



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB
FACULDADE DE CEILÂNDIA - FCE
CURSO DE ENFERMAGEM**

ANA CAROLINA BRANDÃO DE OLIVEIRA

A arte na terapia com pacientes oncológicos: uma revisão integrativa

**Brasília - DF
2021**

ANA CAROLINA BRANDÃO DE OLIVEIRA
Matrícula: 16/0047943

A arte na terapia com pacientes oncológicos: uma revisão integrativa

Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem apresentado à Faculdade de Ceilândia da Universidade de Brasília, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientação: Prof^a. Dr^a. Ana Cláudia Afonso Valladares-Torres

OLIVEIRA, A. C. B.

A arte na terapia com pacientes oncológicos: uma revisão integrativa
/ Ana Carolina Brandão de Oliveira, 2021. 19 p.

Universidade de Brasília. Faculdade de Ceilândia. Graduação em Enfermagem.

Título em inglês: Art through therapy with cancer patients: an integrative review

1. Arteterapia; 2 Terapia pela arte; 3. Arteterapia criativa; 4. Oncologia; 5. Câncer.

OLIVEIRA, A. C. B. A arte na terapia com pacientes oncológicos: uma revisão integrativa.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Ceilândia da Universidade de Brasília, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: 11 de maio de 2021.

Comissão Avaliadora

Prof^ª. Dr^ª. Ana Cláudia Afonso Valladares-Torres
Universidade de Brasília/ Faculdade de Ceilândia
Orientadora

Prof^ª. Dr^ª. Diane Maria Scherer Kuhn Lago
Universidade de Brasília/ Faculdade de Ceilândia
Membro Convidado

Prof. Me. Andrey Hudson Interaminense Mendes de Araújo
Universidade de Brasília/ Faculdade de Ceilândia
Membro Convidado

Dedico este trabalho a minha mãe, sem
ela eu nada seria.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por estar sempre presente, mostrando que com fé e persistência tudo se é possível.

Aos meus pais e minha irmã, pela paciência, ajuda, compreensão e por sempre estarem ali por mim quando sempre precisei.

À Marlinhos, por todo o apoio e companheirismo de sempre.

À professora Ana Cláudia, pelas orientações, paciência e ajuda.

Aos meus amigos da UnB (Ana, Isa, Vivi e Pablo) pela troca de experiência e sorrisos durante toda graduação.

À todos meus amigos de Santana, por deixarem minha vida mais completa e leve.

À todos que me ajudaram durante todo o curso, professores e colegas.

Obrigada!

“A enfermagem é uma arte, e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor.”
(Florence Nightingale)

SUMÁRIO

RESUMOS	7
INTRODUÇÃO	7
OBJETIVO	8
MÉTODO	8
RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
REFERÊNCIAS.....	15
ANEXO	17
Anexo 1 – Normas da Revista Científica de Arteterapia Cores da Vida.....	17

A arte na terapia com pacientes oncológicos: uma revisão integrativa

Resumo: O tema do estudo refere-se ao uso de arte como prática terapêutica usada com pacientes oncológicos com intuito de melhora na qualidade de vida. O objetivo do estudo foi avaliar a efetividade do uso da terapia pela arte com pacientes oncológicos por meio de uma revisão integrativa da literatura. A metodologia de análise utilizada foi a realização uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualita-quantitativa. Nela, foram selecionados 10 artigos (BVS, SCIELO, PUBMED, PePSIC e Google Acadêmico) publicados nos últimos 10 anos, de acordo com os critérios de inclusão. Os artigos foram divididos em categorias de acordo com a forma de utilização da arteterapia como recurso terapêutico. Dentre os artigos selecionados, têm-se a prevalência do ano de 2020 com o maior número de publicações. Os artigos foram separados em categorias de acordo com a ação abordada e nelas foram relatadas seus objetivos e achados. Diante disso, conclui-se que o uso terapêutico da arte é eficiente na melhora da qualidade de vida dos pacientes, e o quanto se faz necessário mais estudos que coloquem em prática ações sobre a temática.

Palavras-chave: Arteterapia, Terapia pela arte, Arteterapia criativa, Câncer, Oncologia, Processo de cuidar em saúde.

The art of therapy with cancer patients: an integrative review

Abstract: The theme of the study refers to the use of art as a therapeutic practice used with cancer patients in order to improve quality of life. The aim of the study was to evaluate the effectiveness of using therapy by art with cancer patients through an integrative literature review. The analysis methodology used was to carry out an integrative literature review, with a qualitative-quantitative approach. It selected 10 articles (VHL, SCIELO, PUBMED, PePSIC AND Google Scholar) published in the last 10 years, according to the inclusion criteria. The articles were divided into categories according to the way in which art therapy was used as a therapeutic resource. Among the selected articles, there is the prevalence of the year 2020 with the largest number of publications. The articles were separated into categories according to the action addressed and in them their objectives and findings were reported. Therefore, it is concluded that the therapeutic use of art is efficient in improving the quality of life of patients, and the need for more studies that put into practice actions on the theme.

Keywords: Art therapy, Creative arts therapy, Cancer, Oncology, Health care process.

El arte de la terapia con pacientes con cáncer: una revisión integradora

Resumen: El tema del estudio se refiere al uso del arte como práctica terapéutica en pacientes con cáncer para mejorar la calidad de vida. El objetivo del estudio fue evaluar la efectividad del uso de la terapia por arte con pacientes con cáncer a través de una revisión integradora de la literatura. La metodología de análisis utilizada fue realizar una revisión integradora de la literatura, con un enfoque cualitativo-cuantitativo. Se seleccionaron 10 artículos (BVS, SCIELO, PUBMED, PePSIC y Google Scholar) publicados en los últimos 10 años, según los criterios de inclusión. Los artículos se dividieron en categorías según el uso de la arteterapia como recurso terapéutico. Entre los artículos seleccionados, se encuentra el predominio del año 2020 con mayor número de publicaciones. Los artículos fueron separados en categorías según la acción abordada y en ellos se reportaron sus objetivos y hallazgos. Por tanto, se concluye que el uso terapéutico del arte es eficaz en la mejora de la calidad de vida de los pacientes, y la necesidad de más estudios que pongan en práctica acciones sobre el tema.

Palabras-clave: Arteterapia, Terapia con arte, Cáncer, Oncología, Proceso de atención de la salud.

Introdução

Segundo o Instituto Nacional de Câncer - INCA (2020), câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 tipos de doenças que têm como semelhança o crescimento desordenado das células, podendo invadir tecidos e órgãos. Suas causas são variadas, podendo ser externas ou internas ao organismo, estando ambas inter-

relacionadas. De acordo com as estimativas de novos casos de câncer no Brasil relatados pelo INCA (2020), os mais incidentes são: mama feminina; próstata; cólon e reto; traqueia, brônquio e pulmão e colo do útero.

Por ter constante associação com morte, dor e sofrimento, o câncer é considerado um estressor tanto psicológico como físico por causar mudanças físicas, mas principalmente emocionais. A hospitalização e o tratamento causam um estresse mental no paciente, influenciando diretamente no seu psicológico, sendo assim é necessária a busca por adaptações e recursos psicossociais para a melhora (CARVALHO *et al*, 2020, *apud* PEÇANHA, 2008). Na busca de melhora significativa na qualidade de vida do paciente, a equipe de saúde busca usar recursos não farmacológicos que ajudem a diminuir e prevenir tais sintomas (BAHALL, 2017).

Novas áreas relacionadas ao cuidado desses pacientes foram surgindo com objetivo de auxiliar de forma significativa no bem-estar do paciente e da família, sendo na prevenção, no tratamento ou que contribuíssem no enfretamento pós tratamento (BAHALL, 2017).

Como forma não farmacológica, sendo uma opção humanizada fundamental para amenizar os efeitos negativos que as doenças provocam, temos a Arteterapia. Segundo Casanova (2014) o uso de arte pela terapia é a utilização da arte como forma de recurso terapêutico, com objetivo de promover a saúde e a qualidade de vida, de diversas formas: plástica, dramática e corporal, sonora, literária, a partir de técnicas expressivas como desenho, pintura, modelagem, música, poesia, dramatização e dança.

De acordo com a Associação Brasil Central de Arteterapia (2021), define-se que a arteterapia atua principalmente na prevenção e promoção da saúde psicológica e social por meio da utilização de recursos artísticos, com objetivo de proporcionar uma adaptação interna e externa do cenário encontrado

A terapia pela arte é construída com a participação e contribuição do paciente, ajudando no restabelecimento da comunicação, desenvolvimento social, e principalmente emocional. A partir dessa perspectiva, a pesquisa tem como objetivo avaliar a efetividade e a viabilidade das intervenções de Arteterapia com pacientes com câncer, por meio de uma revisão bibliográfica. E assim reconhecer a Arteterapia como eficaz recurso terapêutico.

Objetivo

O presente estudo busca analisar as evidências científicas acerca da Arte e terapia aplicada a pessoas com câncer.

Método

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa-quantitativa. A revisão integrativa da literatura possibilita a integração de evidências na atuação clínica. O uso dessa estratégia tem como objetivo a reunião e sintetização dos dados de um específico tema, para assim poder ser feito uma pesquisa especificada sobre o assunto escolhido (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

O uso da revisão integrativa da literatura possibilita um debate sobre os métodos e resultados das pesquisas realizadas, como também uma análise sobre possíveis estudos que possam ser realizados no futuro a partir de uma busca abrangente da literatura. Tem como principal objetivo a aquisição de entendimento mais profundo sobre determinado tema ou assunto, fundamentando-se de estudos já existentes (SOUZA *et al.*, 2010).

De acordo com Souza, Silva e Carvalho (2010), essa revisão integrativa compreendeu as seguintes etapas:

1. Escolha do tema.
2. Estabelecimento da questão de pesquisa.
3. Elaboração dos objetivos da revisão integrativa.
4. Definição dos critérios de inclusão e exclusão de artigos (seleção da amostra final).
5. Delimitação das informações a serem extraídas dos artigos selecionados.
6. Análise, interpretação e discussão dos resultados.
7. Apresentação da revisão.

Para facilitar o entendimento de construção da amostragem final, esquematizou-se um fluxograma sobre a coleta de dados dessa revisão.

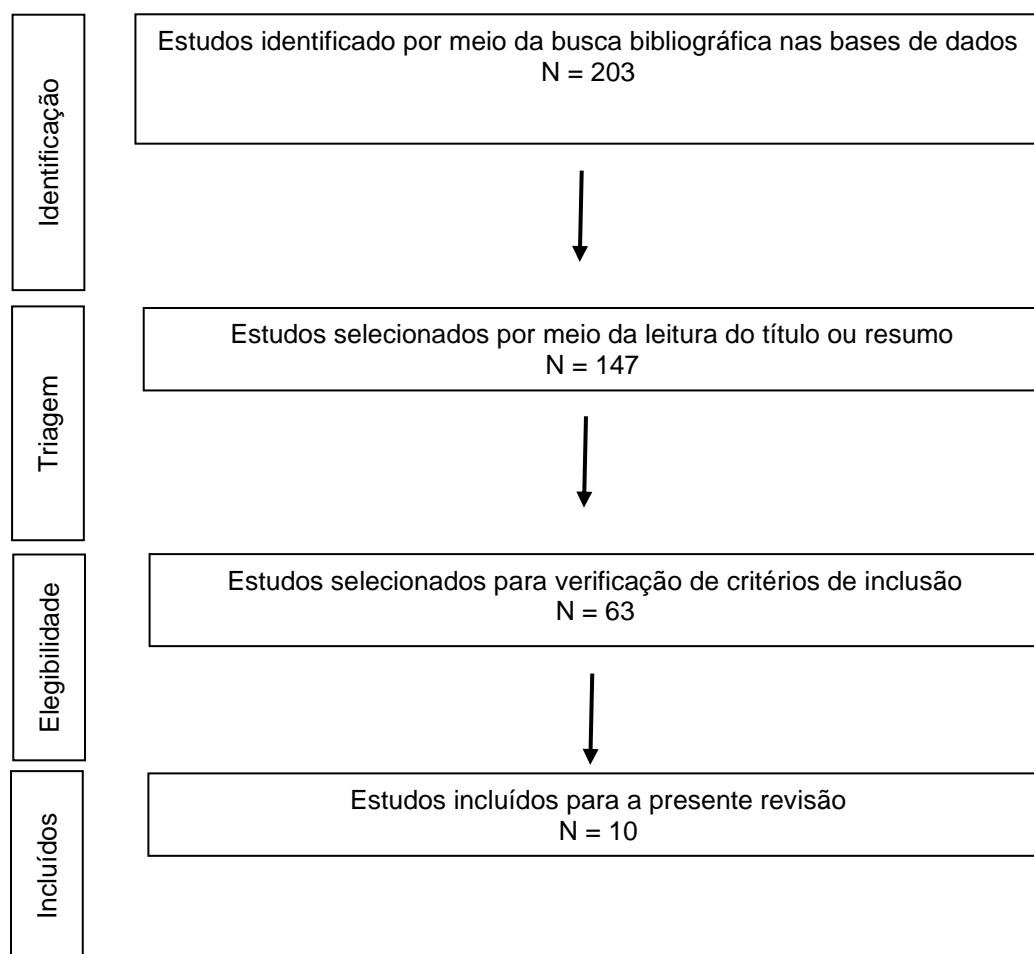


Fig. 1 - Processo de coleta de dados e amostra final da revisão

O objetivo desse estudo foi de identificar estudos publicados em periódicos sobre o uso de arte e terapia com pacientes com câncer. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, efetuada a partir de buscas nas bases de dados: (a) Centro Nacional para a Informação Biotecnológica-PUBMED; (b) *Scientific Electronic Library System Online*-SCIELO; (c) Biblioteca Virtual de Saude-BVS: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*-MEDLINE, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde-LILACS, Base de Dados de Enfermagem-BDEnf, Index Psicologia- Periódicos técnico-científicos, *Biblioteca Virtual en Salud de Cuba*-CUMED, *Indice Bibliográfico Español de Ciencias de la Salud*-IBECS e (d) CENTRAL - Ensaios clínicos controlados.

Ao iniciar a revisão integrativa, formulou-se a seguinte questão: quais as evidências científicas encontradas sobre o uso de terapia pela arte com pacientes oncológicos?

A coleta de dados ocorreu no mês de abril de 2021, utilizando-se os descritores ou palavras-chave, segundo a classificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) que foram: Terapia pela arte, Arteterapia, Arteterapia criativa, Câncer, Oncologia.

Utilizou-se o operador booleano AND. Foram encontrados 203 estudos e considerados para a revisão dez deles (Tabela 2), por atenderem aos seguintes critérios de inclusão propostos: terem sido publicados na íntegra, em idioma português, disponíveis nas bases de dados eleitas para a pesquisa de forma gratuita, terem cunho intervencionista, tratarem da arte e terapia com pacientes oncológicos como tema principal ou aspecto relevante do estudo e artigos que respondiam à questão norteadora. Foi estabelecido recorte temporal, com intuito de uma revisão atual sobre a temática, publicados entre janeiro de 2011 e abril de 2021. Como critérios de exclusão compreenderam os artigos em forma de resumo, os repetidos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações de mestrado, cartas e editoriais, bem como artigos de revisão da literatura.

A análise completa deu-se a partir de uma leitura crítica e detalhada do artigo completo, extraindo-se deles os resultados e recomendações mais relevantes sobre a arteterapia com pacientes oncológicos. Dessa maneira, a apresentação e a discussão dos dados obtidos foram realizadas de forma descritiva, de modo a congregarem os conhecimentos produzidos no mundo sobre o tema explorado nessa revisão, com o intuito de validar os objetivos propostos.

Tabela 1 - Artigos publicados entre janeiro de 2011 a junho de 2016, selecionados nas bases de dados consultadas.

Bases de Dados e Biblioteca Virtual	Artigos encontrados	Artigos excluídos	Artigos selecionados
BVS	24	22	2
SCIELO	13	12	1
PUBMED	1	0	1
PePSIC	3	2	1
Google Acadêmico	162	157	5
Total	203	193	10

Foram selecionados dez artigos que abordassem o tema, em seguida passaram por uma leitura e análise criteriosa, para assim poder ser separado por categorias de acordo com o assunto predominante.

Os artigos foram divididos em três categorias: (a) Atividades de arte e terapia com o público adulto; (b) Importância da Arteterapia no enfrentamento do câncer infantojuvenil e (c) Arteterapia voltada para mulheres com câncer.

Resultados e Discussões

Os resultados encontrados indicaram que, durante o período de janeiro de 2011 e abril de 2021, foram selecionados dez artigos, sendo: um Centro Nacional para a Informação Biotecnológica-PUBMED, um *Scientific Electronic Library System Online*-SCIELO; dois Biblioteca Virtual de Saude-BVS, um Periodicos Eletronicos em Psicologia- PePSIC e cinco Google Acadêmico.

Em relação aos anos de publicação foi evidenciado que o ano de 2020 apresentou a maior produção de artigos sobre o uso de arte pela terapia com pacientes oncológicos (40%) e os outros anos apresentaram uma produção entre 10-20%, de acordo com a figura abaixo:

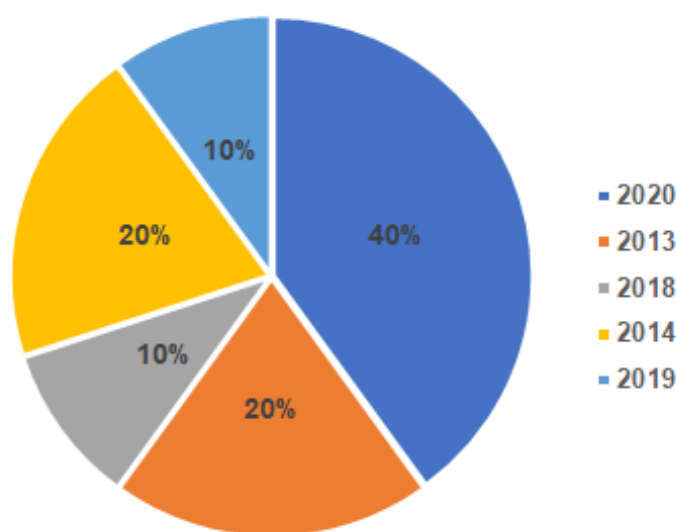


Fig. 2. Distribuição dos estudos selecionados segundo o ano de publicação, 2011-2021. 2013 - 2 (20%), 2014 - 2 (20%), 2018 - 1 (10%), 2019 - 1 (10%) e 2020 - 4 (40%).

Para resumir e sintetizar a propostas e informações extraídas dos artigos selecionados para a revisão integrativa utilizou-se a Tabela 2 com a distribuição dos dados referentes ao título do artigo, autor(es), periódico publicado, ano e amostra, ordenados em data decrescente de publicação.

Tabela 2 - Síntese dos artigos selecionados para a revisão integrativa. Brasília, DF, 2021.

Título(s) do Artigo	Autor(es)	Periódico	Ano	Amostra
Arte como instrumento psicoterapêutico no tratamento hospitalar de pessoas com doenças onco-hematológicas	CARVALHO, G. B.; COSTA NETO, S. B.; FERREIRA, C. B.	Rev. SBPH	2020	10 pacientes
Grupo terapêutico e oficina de bonecas para pacientes oncológicos	SANTIN, V.; SOUZA, B.	"Brazilian Journal of Development Braz."	2020	não informado
Práticas integrativas e complementares em saúde no cotidiano de crianças com câncer	COSTA, A. R. F. C.; SILVA, R. S. R.; FEITOSA, R. M. M.; OIVEIRA, K. K. D. de; COELHO, W. A. C.	Rev. Enfermagem Atual In Derme	2020	21 participantes
Ressignificando o ser-no-mundo com diagnóstico de câncer a partir da arteterapia:	CASTRO, E. H. B.; MAIA, M. L. S.; MARINHO, F. R. M.; PAES, J. S.	Rev. Ensino de Ciências	2020	10 participantes

o olhar de crianças e adolescentes		Humanidades		
Representação de sintomas físicos e emocionais de crianças e adolescentes com câncer acolhidos em uma casa de apoio no distrito federal	OLIVEIRA, P. W.; LAGO, D. M. S. K.; DUARTE, A. M.; VALLADARES-TORRES, A. C. A.	Rev. Arteterapia Cores da Vida	2019	13 participantes
Práticas integrativas e vivência em Arteterapia ematendimento a pacientes oncológicos no Hospital Terciário	SILVA, M. E. B. da; TORRES, Q. S. do N.; SILVA, T. B. e; ARAÚJO, C. de S.; ALVES, T. L.	Rev.: Saúde e Sociedade	2018	90 participantes
Práticas lúdicas com crianças em tratamento oncológico desenvolvidas pelo Programa Anjos da Enfermagem - Núcleo Ceará	SOUZA, G. J. B.; FROTA, M. A.; MENDONÇA, F. A. C.; ROLIM, K. M. C.; PEREIRA, J. S. D.	Revista Tendências da Enfermagem Profissional	2014	não informado
Tecnologia em Arteterapia para à Saúde de Pessoas com Câncer de Mama	ESPINDOLA, K. S. S.; DITTRICH, M. G.	Saúde & Transformação Social	2014	2 participantes
Arteterapia no enfrentamento do câncer	D'ALENCAR, É. R.; SOUZA, Â. M. A.; ARAÚJO, T. S.; BESERRA; F. de. M.; LIMA, M. M. R.; GOMES, A. F.	Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	2013	49 participantes
Educação pela arte: percepções do contexto do grupo de apoio as crianças com câncer em Salvador-Bahia	ROCHA, D.; CARVALHO, G. S.	Atividade Física, Saúde e Lazer - Livro	2013	40 participantes

Dentre os textos avaliados, observou-se que a maior parte dos artigos foram encontrados em Revistas de Enfermagem; um artigo em revista de práticas educativas; um artigo em revista de transformação social no campo de saúde; um artigo em revista sobre saúde pública/coletiva; um artigo em revista de Arteterapia; um artigo em revista de psicologia com temática no campo da saúde; um artigo em revista de administração pública, questões sociais e ciências sociais; um artigo em revista de ciências e humanidades.

A busca bibliográfica sobre o tema foi delimitada de janeiro de 2011 a abril de 2021, porém só foi encontrado artigos a partir de 2013 que se encaixassem nos critérios de inclusão e delimitação do tema. Pôde-se perceber que os artigos sobre o tema são mais recentes, e que pouco se pesquisava sobre essa temática no Brasil. Dentre os dez artigos encontrados no ano de 2020 houve uma maior publicação de artigos referentes ao tema abordado em relação aos outros anos.

A amostra encontrada foi bastante diversificada, classificada em três grandes grupos, como: público adulto, infanto-juvenil e mulheres com câncer. Em relação a quantidade de participantes varia-se entre 2 a 90, onde: um artigo apresentou 49 participantes, um artigo apresentou 40 participantes, dois artigos apresentaram 10 participantes, um artigo apresentou 90 participantes, um artigo apresentou 13 participantes, um artigo apresentou 21 participantes e dois artigos não especificaram a quantidade da amostra. A respeito dos autores não houve repetição dentro dos dez artigos escolhidos, e todos apresentaram dois ou mais pesquisadores diferentes.

Na sequência, serão abordadas as três categorias encontradas nos trabalhos, a saber: (a) Atividades de arte e terapia com o público adulto; (b) Importância da Arteterapia no enfrentamento do câncer infantojuvenil e (c) Arteterapia voltada para mulheres com câncer.

(a) Atividades de arte e terapia com o público adulto

A Tabela 3 contém título, objetivo e achados, ordenados por data decrescente de publicação da categoria de Atividades de arte e terapia com público adulto.

Tabela 3 - Atividades de arte e terapia com o público adulto. Brasília, DF, 2021.

Título do Artigo /Estudo	Objetivo	Ano	Achados
Arte como instrumento psicoterapêutico no tratamento hospitalar de pessoas com doenças onco-hematológicas	Avaliar a relação entre o uso de obras de arte e a vivência emocional de pacientes do serviço de onco-hematologia.	2020	O estudo trouxe a exibição de obras de arte da artista mexicana Frida Kahlo como forma de instrumento psicoterapêutico. É uma pesquisa qualitativa-descritiva, com dez pacientes (5 deles entre 27-50 anos e os outros 5 entre 50 - 70 anos). Pôde-se analisar que o estudo se mostrou efetivo, em vista que os participantes conseguiram expressar suas emoções, agregando uma reflexão sobre a relação entre obras de arte e vivências emocionais.
Práticas integrativas e vivência em Arteterapia em atendimento a pacientes oncológicos no Hospital Terciário	Relatar as experiências de Arte pela terapia com grupo de pacientes com câncer, durante sessões de quimioterapia em um hospital universitário.	2018	Foram realizadas sessões de arteterapia com intuito de promover bem-estar, elevar autoestima e diminuir estresse e ansiedade. Devido aos cuidados positivos observados aliados ao interesse dos profissionais serve de motivação e incentivo para continuação do uso da arte pela terapia.
Arteterapia no enfrentamento do câncer	Relatar a experiência de atividades de arteterapia com um grupo de pacientes e seus acompanhantes em um hospital universitário.	2013	É um relato de experiência feito com 49 pacientes em um hospital universitário. Como forma terapêutica foi utilizado a pintura, recorte, desenho, colagem, visualização criativa e cromoterapia. Pacientes relataram que a terapia proporcionou autoconhecimento, resgate da autoestima, sensação de bem-estar, promoveu felicidade e reduziu o estresse.

No artigo *Arte como instrumento psicoterapêutico no tratamento hospitalar de pessoas com doenças onco-hematológicas* temos o relato que traz a importância das atividades lúdicas com os pacientes oncológicos, no trabalho retratado por Carvalho, Costa Neto e Ferreira (2020):

“Eu não botei fé no tratamento inicial. E essa imagem das duas segurando na mão me remete a todo apoio que eu sempre tive e tenho até hoje. Eu não sei, eu relaciono a dor como um processo natural, não relaciono a dor ou o adoecimento como algo ruim. Todos nós que estamos aqui, estamos sujeitos, temos processos de sofrimento. Aí cabe a você dar uma magnitude para esse sofrimento”.

O relato em questão traz a importância da interação, do diálogo e da busca de novos meios de enfrentamento da situação. Na Figura 2, retratada no diálogo acima, o fez refletir sobre como se sentiu no início do tratamento e como se sente agora (CARVALHO; COSTA NETO; FERREIRA, 2020).

Dentre as atividades sugeridas por D'Alencar *et al.* (2013) foi utilizado o método de colagem e pôde-se perceber que é uma atividade importante na expressão de sentimentos. Auxilia principalmente na reflexão do “eu”, pois na forma de recorte e colagem como a ação de escolha de determinada imagem ou figura frente a tantas outras, o paciente desempenha uma identidade e consegue demonstrar e refletir sua maneira de pensar e sentir.

Pode-se reparar que o uso de arte pela terapia é um processo amplo, que mediante a interpretação e a reflexão das vivências na relação terapêutica, a pessoa vai se apropriando dos seus próprios conteúdos, conhecendo a si mesma e se tornando assim sujeito ativo do processo terapêutico (COQUEIRO *et al.*, 2010).

Os métodos utilizados produziram sentimento de satisfação, pois os pacientes relataram estar felizes por conseguirem criar algo que expressassem seus sentimentos e ansiosos para ver as repercussões causadas por suas criações (D'ALENCAR *et al.*, 2013).

No que se refere a partilha de experiências e sentimentos após a realização das sessões, Silva *et al.* (2018) trouxe a verbalização dos pacientes a respeito de suas opiniões:

“Um negócio desse bota a gente pra frente, ajuda a gente a superar”, “A tristeza vai embora”, “Foi produtivo”, “Ajuda a mascarar a situação”, “Palavras bonitas, música suave... Não percebi o tempo passar”.

O paciente oncológico enfrenta alterações no seu estilo de vida, provocadas não só pela doença, mas também pelo seu tratamento (SILVA *et al.*, 2008).

A recorrência ao hospital e as internações habituais são compartilhadas com a família, que acompanham as possíveis perdas, as limitações que ocorrem e os cuidados necessários. É necessário adaptações no ciclo familiar devido a mudanças no cotidiano, nos papéis e funções, em busca de prestar um bom cuidado e auxílio (MCMILLAN *et al.*, 2006)

Faz-se necessário o cuidado e apoio emocional ao acompanhante e a família, visto que eles vivenciam todas as etapas, sofrimentos e incertezas consequentes da doença (ANJOS; SANTO; CARVALHO, 2014).

(b) Importância da Arteterapia no enfrentamento do câncer infantojuvenil

A Tabela 4 contém título, objetivo e achados, ordenados por data decrescente de publicação da categoria de importância da Arteterapia no enfrentamento do câncer infantojuvenil.

Tabela 4 - Importância da Arteterapia no enfrentamento do câncer infantojuvenil. Brasília, DF, 2021.

Título do Artigo /Estudo	Objetivo	Ano	Achados
Práticas integrativas e complementares em saúde no cotidiano de crianças com câncer	Investigar o uso de práticas integrativas e complementares em saúde no cotidiano de crianças com câncer em um hospital de referência no município de Mossoró-RN.	2020	É um estudo quanti-qualitativo, realizado com 21 pacientes. Traz o uso de um questionário avaliativo sobre o uso arteterapia. Constatou-se melhora nos efeitos colaterais do tratamento, como as náuseas, ansiedade, fraqueza, qualidade do sono e apetite. Sendo assim constatou-se melhora na qualidade de vida do paciente.
Ressignificando o ser-no-mundo com diagnóstico de câncer a partir da arteterapia: o olhar de crianças e adolescentes	Conhecer a efetividade da arteterapia por meio da opinião dos pacientes de acordo com os fenômenos que ocorreram ao decorrer da terapia.	2020	Pesquisa qualitativa, realizada com dez pacientes entre 9 e 19 anos. Dentre os relatos dos pacientes a pesquisa mostrou resultados positivos na melhora dos quadros dos pacientes, pois aumentou a interação com outros pacientes que passam por situações semelhantes.
Representação de sintomas físicos e emocionais de crianças e adolescentes com câncer acolhidos em uma casa de apoio no distrito federal	Identificar por meio da arteterapia a intensidade dos sentimentos e dos sintomas dos pacientes infanto-juvenil acolhidos em uma Casa de Apoio de uma região administrativa do Distrito Federal.	2019	Trata-se de um estudo misto, descritivo e misto. Realizado por 13 participantes da casa de apoio. Relatam que os maiores sintomas e sentimentos durante o processo de tratamento são sede, sono, alegria e saudade. Traz de forma positiva a utilização da arte pela terapia, onde relata o desenho como forma de comunicação de sentimentos e expressões.
Práticas lúdicas com crianças em tratamento oncológico desenvolvidas pelo Programa Anjos da Enfermagem - Núcleo Ceará	Descrever as práticas lúdicas com crianças hospitalizadas em tratamento oncológico desenvolvidas pelo Programa Anjos da Enfermagem Núcleo-Ceará.	2014	Foi um estudo de relato de experiência, onde foi trabalhado a terapia com atividades lúdicas por meio da educação em saúde, tais como: contação de histórias, musicoterapia, arte com balões, teatro, arte com pintura, desenhos entre outros. Ao final foi constatado que houve melhora significativa do quadro clínico da criança internada por meio de sua participação nas brincadeiras e interação.

Educação pela arte: percepções do contexto do grupo de apoio as crianças com câncer em Salvador-Bahia	Conhecer e compreender a importância das atividades artísticas realizadas pelas crianças com câncer em fase de tratamento hospitalar e que se encontravam acolhidas na instituição.	2013	Trouxe o uso terapêutico da arte como mediadora na melhoria da qualidade de vida e das condições de aprendizagem, visando a arte como forma educativa. Apresentou resultados positivos, onde as crianças manifestaram interesse pelas atividades propostas, bem-estar, contentamento, felicidade e apreciação.
---	---	------	--

O estudo de Rocha e Carvalho (2015) relatou o uso da educação artística e como foi significativo o seu uso. Relatam o aumento do interesse das crianças pelas atividades incluídas em programas educativos, melhorando no desempenho escolar, além de contribuir para o bem-estar, contentamento, felicidade e apreciação.

No caso do artigo *Práticas integrativas e complementares em saúde no cotidiano de crianças com câncer*, as práticas integrativas são usadas com as crianças como forma de aliviar os sintomas físicos do tratamento quimioterápico. De acordo com o artigo, 80% das crianças participam de práticas integrativas sem indicação de um profissional de saúde.

O uso das práticas integrativas foi analisado como sendo um tratamento do “ser” e não só das doenças, vemos na fala do entrevistado “eu acho que é um primeiro passo para a gente conseguir avançar, no sentido de nossas crianças terem o melhor no tratamento fora do consultório médico” (COSTA *et al.*, 2020).

De acordo com o relatado no artigo *Representação de sintomas físicos e emocionais de crianças e adolescentes com câncer acolhidos em uma Casa de Apoio no Distrito Federal*, o uso do desenho pode ser um instrumento de avaliação em saúde, sendo que os resultados encontrados apontam que o desenho é uma forma de comunicação de sentimentos e expressões. Pode-se observar por meio do desenho do corpo infantil e do termômetro das emoções e sintomas físicos que alegria, medo e saudade são as emoções mais relatadas entre eles, enquanto sede, sono e fome foram os sintomas físicos. De acordo com Valladares-Torres (2016), as práticas das atividades de arteterapia resultam em alegria, sendo benéficos principalmente por abranger o bem-estar, o conforto, a alteração de comportamento e a diminuição do estresse.

Em relação ao artigo *Ressignificando o ser-no-mundo com diagnóstico de câncer a partir da arteterapia: o olhar de crianças e adolescentes*, teve como proposta do uso de áudios gravados dos participantes. Pôde-se notar que o uso da arteterapia desenvolvida com os pacientes promoveram autoestima, sensação de liberdade, aprendizagem criatividade, comunicação e felicidade de acordo com suas falas:

“Eu acho muito lindo e ajuda a provar que existe cura”, “Eu acho legal pois através disso eu consegui me comunicar melhor com as pessoas”, “Eu gosto, eu acho legal. Eu desenho, aí, eu gosto de pintar, eu não gosto de pintar por pintar, eu gosto de colorir as coisas”, “Eu acho muito legal ensina muitas coisas pra gente”, “Eu acho um projeto bom pra quem está na luta contra o câncer. É bom pra gente se distrair, por que tem gente que se abate muito com o diagnóstico da doença, depende de cada pessoa, mas, eu acho muito bom”, “Quando eu participo, eu não sinto dor”, “Eu me sinto mais feliz, eu não penso que eu vou morrer”.

Os relatos demonstram a contribuição da arteterapia na vida desses pacientes (CASTRO *et al.*, 2020).

Os autores Sousa *et al.* (2014) relatam que a literatura é uma das estratégias mais solicitadas pelas crianças, sendo o conto de fadas o tipo de histórias mais requisitadas devido a gama de elementos simbólicos (LIMA *et al.*, 2008), prática caracterizada pelo desenvolvimento da capacidade da imaginação e do improviso, amenizador de emoções negativas como medo, raiva e sofrimento.

O câncer é a principal causa de morte devido a doença na faixa etária de 5 a 19 anos no Brasil. Em crianças e adolescentes a doença costuma desenvolver-se rapidamente, e por muitas vezes os sintomas podem estar camuflados, o que faz ser difícil o diagnóstico. Dentre os cânceres mais comuns nessa faixa etária, a leucemia e o linfoma são os mais recorrentes. É de extrema importância uma detecção precoce do câncer infanto-juvenil, contudo é um desafio para os profissionais de saúde (INCA, 2020).

O prognóstico, tratamento e controle do câncer gera um sofrimento e uma instabilidade familiar, principalmente quando está relacionado a criança (FERREIRA *et al.*, 2010). Por isso se faz necessário a atuação humanizada da equipe de saúde em busca de melhora na qualidade de vida, tanto do paciente como da família. O cuidado que a criança muitas vezes necessita não é somente uma administração de medicamento correta, mas também um apoio emocional (SOUSA, *et al.*, 2014).

(c) Arteterapia voltada para mulheres com câncer

A Tabela 5 contém título, objetivo e achados, ordenados por data decrescente de publicação da categoria de Arteterapia voltada para mulheres com câncer.

Tabela 5 - Arteterapia voltada para mulheres com câncer. Brasília, DF, 2021.

Título do Artigo /Estudo	Objetivo	Ano	Achados
Grupo terapêutico e oficina de bonecas para pacientes oncológicos	Proporcionar suporte emocional, acolhimento e afeto a pacientes oncológicos, realizado na Rede Feminina de Combate ao Câncer	2020	Foram realizados encontros onde os pacientes foram acolhidos, ouvidos e houve a utilização do artesanato como forma terapêutica por meio das confecções de bonecas de pano. A terapia mostrou-se eficaz no

	no Município de Ponta Grossa.		relaxamento, prazer, alívio da ansiedade, concentração e alegria.
Tecnologia em Arteterapia para à Saúde de Pessoas com	Utilização de um Protocolo Metodológico chamado ArTCISaP, uma tecnologia social em Arteterapia, com objetivo de cuidado integral à saúde de pessoas com câncer de mama.	2014	O protocolo utilizado foi gerado a partir de duas mulheres mastectomizadas, 30 e 55 anos. Além de trazer como intenção a metodologia transdisciplinar de cuidado integral à saúde de pessoas com câncer de mama, teve como ponto positivo a elevação da autoestima, o desenvolvimento da autonomia e a compreensão das fases do tratamento do câncer.

O foco do estudo de Santin e Souza (2020) foi a utilização das confecções de bonecas de pano com intuito de oferecer uma atividade artesanal que promovesse o relaxamento e a concentração, para assim aliviar a ansiedade. A autora cita que “apesar dos relatos serem densos, sofridos e por vezes chocantes, o encontro acontecia em clima de alegria” mostrando a efetividade da ação como forma de distração e relaxamento.

Já o artigo *Tecnologia em arteterapia para à saúde de pessoas com câncer de mama* busca apresentar uma Tecnologia social em arteterapia e devido a relevância dos resultados obtidos foi gerado o Protocolo ArTCISaP (Arteterapia para o Cuidado Integral à Saúde de Pessoas). De acordo com o artigo, o uso de processos criativos com a arteterapia, contribuiu significativamente no bem-estar, melhoria na qualidade de vida e redescoberta de novos sentidos para o viver saudável (ESPÍNDOLA; DITTRICH, 2014).

O câncer de mama é a principal causa de morte por câncer em mulheres no Brasil (PAULINELLI et al., 2003).

Dentre as opções de tratamento as mais utilizadas são a cirurgia, radioterapia e quimioterapia (INCA, 2020). Devido aos efeitos colaterais e consequências dos tratamentos, o câncer de mama é considerado o mais temido pelas mulheres por causar efeitos psicológicos, como alterações da sexualidade, modificações da imagem corporal, o medo do reaparecimento do câncer, a ansiedade e baixa autoestima (CANTINELLI et al., 2006).

Faz-se necessário o estabelecimento de vínculo com essas pacientes, tornando o contato mais harmônico e humanizado, com intuito de tornar o tratamento o menos doloroso e desconfortável possível (SCLOWITZ et al., 2004).

Considerações Finais

De acordo com os achados da literatura avaliados na pesquisa, pôde-se concluir que o uso de terapia pela arte é benéfico ao paciente oncológico, tanto na melhora dos sintomas, como na interação social, na diminuição da ansiedade, o que impacta significativamente na melhora da qualidade de vida.

Este estudo certamente possibilitou uma maior compreensão das evidências científicas acerca da Arte e terapia aplicada a pessoas com câncer, mesmo diante de uma doença grave e crônica – como a câncer, percebeu-se nos artigos que a Arteterapia influenciou positivamente no público alvo atendido, tais como: os participantes conseguiram expressar seus sentimentos e emoções, a Arteterapia proporcionou autoconhecimento, elevou a autoestima, gerou sensação de bem-estar, promoveu felicidade, reduziu o estresse e a ansiedade, foi mediadora na melhora da qualidade de vida, trouxe melhora nos efeitos colaterais do tratamento, aumentou a interação com outros pacientes que passam por situações semelhantes e contribuiu no desenvolvimento da autonomia.

A maioria dos artigos trouxe a experiência da arte e terapia com pessoas hospitalizadas, entretanto pode ser aplicada a diferentes grupos, desde a infância até o idoso, em trabalhos individuais ou coletivos e em diferentes contextos, com diferentes tipos de câncer e em diferentes fases e tipos de tratamento, como quimioterapia, radioterapia, entre outros. Além da importância de incluir nos trabalhos arteterapêuticos os familiares, acompanhantes e profissionais de saúde que lidam com o câncer.

Vale ressaltar que é de extrema importância da equipe de enfermagem que sua atuação não seja somente um cuidado técnico e mecânico, mas sim humanizado, um processo de cuidar e que o benefício seja o melhor ao paciente, não somente físico, mas também psicológico.

Esta abordagem utilizada no desempenho do estudo apresentou limitações devido a quantidade limitada de publicações sobre o tema, principalmente no Brasil. Notou-se que apesar de a busca pela equipe de enfermagem e saúde na realização de atividades lúdicas com pacientes hospitalizados há muito tempo, os estudos são mais atuais, porém ainda de forma escassa e pouco estudada.

Viu-se também o quanto é importante a realização de estudos na área, que relatem o quanto o uso de arte como forma de terapia pode ser usado como recurso terapêutico, auxiliando na promoção e prevenção de saúde.

Referências

ANJOS, C.; SANTO, F. H. E.; CARVALHO, E. M. M. S. O câncer infantil no âmbito familiar: revisão integrativa. **Revista Mineira de Enfermagem**, [S. l.], p. 234-40, 2014. Disponível em: https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/en_v19n1a18.pdf. Acesso em: 06 mai. 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASIL CENTRAL DE ARTETERAPIA. **Um pouco mais sobre Arteterapia**. 2021. Elaborado por Mires Najar. Disponível em: <https://www.abcaarteterapia.com/arteterapia>. Acesso em: 05 mai. 2021.

BAHALL, M. Prevalence, patterns, and perceived value of complementary and alternative medicine among cancer patients: a cross-sectional, descriptive study. **BMC Complementary and Alternative Medicine**, [S. l.], v.17, n.1, p.1-9, 2017. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5493839/pdf/12906_2017_Article_1853.pdf. Acesso em: 01 mai. 2021.

CANTINELLI, F. S. *et al.* A oncopsiquiatria no câncer de mama – considerações a respeito de questões do feminino. **Rev. Psiq. Clín.**, [S. l.], p. 124-33, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rpc/v33n3/a02v33n3.pdf>. Acesso em: 06 mai. 2021.

CASTRO, E. H. B. *et al.* Resignificando o ser-no-mundo com diagnóstico de câncer a partir da arteterapia: o olhar de crianças e adolescentes. **Revista Ensino de Ciências e Humanidades-Cidadania, Diversidade e Bem Estar-RECH**, v.4, n.2, p.191-218, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/rech/article/view/7963>. Acesso em: 22 abr. 2021.

CARVALHO, G. B.; COSTA NETO, S. B.; FERREIRA, C. B. Arte como instrumento psicoterapêutico no tratamento hospitalar de pessoas com doenças onco-hematológicas. **Rev. SBPH**, São Paulo, v.23, n.1, p.95-108, 2020. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582020000100009&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 25 abr. 2021.

COQUEIRO, N. F.; VIEIRA, F. R. R.; FREITAS, M. M. C. Arteterapia como dispositivo terapêutico em saúde mental. **Acta Paul Enferm**, São Paulo, v.23, n.6, p.859-62, 5 abr. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ape/v23n6/22.pdf>. Acesso em: 01 mai. 2021.

COSTA, A. R. F. C. *et al.* Práticas integrativas e complementares em saúde no cotidiano de crianças com câncer. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v.92, n.30, p.52-62, 2020. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/602>. Acesso em: 25 abr. 2021.

D'ALENCAR, É. R. *et al.* Arteterapia no enfrentamento do câncer. **Rev Rene**, Fortaleza, vol.4, n.6, p.1241-8, 2013. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/3752>. Acesso em: 02 abr. 2021.

FERREIRA, N. M. L. *et al.* Câncer e família: compreendendo os significados simbólicos. **Ciência, cuidado e saúde**, v. 9, n. 2, p.269-77, 2010. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/8749/6076>. Acesso em: 05 mai. 2021.

ESPÍNDOLA, K. S. S.; DITTRICH, M. G. Tecnologia em arteterapia para à saúde de pessoas com câncer de mama. **Saúde & Transformação Social/Health & Social Change**, Florianópolis, v.5, n.3, p.10-9, 2014. Disponível em: <http://stat.entrever.incubadora.ufsc.br/index.php/saudeetransformacao/article/view/2638>. Acesso em: 26 abr. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. **O que é cancer?**. 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/o-que-e-cancer>. Acesso em: 06 mai. 2021.

LIMA, R. A. G. *et al.* A arte no teatro Clown no cuidado às crianças hospitalizadas. **Rev Esc Enferm USP**, São Paulo, v.43, n.1, p.186-93, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43n1/24.pdf>. Acesso em: 01 mai. 2021.

MCMILLAN, S. C. *et al.* Impact of coping skills Intervention with family caregivers of hospice patients with cancer: a randomized clinical trial. **Wiley InterScience**, p. 214-22, 2006. Disponível em: <https://acsjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/cncr.21567>. Acesso em: 07 mai. 2021.

OLIVEIRA, P. W. *et al.* Representação de sintomas físicos e emocionais de crianças e adolescentes com câncer acolhidos em uma Casa de Apoio no Distrito Federal. **Rev Científica Arteterapia Cores da Vida**, v.26, n.1, p.18-28, 2019. Disponível em: <https://www.abcaarteterapia.com/revista-cores-da-vida>. Acesso em: 26 abr. 2021.

PAULINELLI, R. R. *et al.* A situação do câncer de mama em Goiás, no Brasil e no mundo: tendências atuais para a incidência e a mortalidade. **Rev. bras. saúde matern. Infant.**, p. 17-24, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbsmi/v3n1/a04v03n1.pdf>. Acesso em: 06 mai. 2021.

ROCHA, D. M.; CARVALHO, G. S. de. **Educação pela arte: percepções no contexto do grupo de apoio a crianças com câncer em Salvador-Bahia**, v.1, p.56-72, 2015. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/37514>. Acesso em: 23 abr. 2021.

SANTIN, V.; SOUZA, B. Grupo terapêutico e oficina de bonecas para pacientes oncológicos. **Brazilian Journal of Development**, v.6, n.12, p.98464-74, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/21646>. Acesso em: 23 abr. 2021.

SCLOWITZ, M. L.; *et al.* Condutas na prevenção secundária do câncer de mama e fatores associados. **Revista Saúde Pública**, [S. l.], p. 340-49, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rsp/v39n3/24786.pdf>. Acesso em: 05 mai. 2021.

SILVA, M. E. B. *et al.* Práticas Integrativas e vivências em Arteterapia no atendimento a pacientes oncológicos em Hospital Terciário. **Revista Portal: Saúde e Sociedade**, v.3, n.1, p.721-31, 2018. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/nuspfamed/article/view/4458>. Acesso em: 26 abr. 2021.

SILVA, M. R. B. *et al.* O câncer entrou em meu lar: sentimentos expressos por familiares de clientes. **Rev. enferm. UERJ**, Maringá, p. 70-5, 2008. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-501525>. Acesso em: 04 mai. 2021.

SOUSA, G. J. B *et al.* Práticas lúdicas com crianças em tratamento oncológico desenvolvidas pelo Programa Anjos da Enfermagem - Núcleo Ceará. **ReTEP – Revista Tendências da Enfermagem Profissional**, Fortaleza, vol.6, n.3, p.1341-44, 2014. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/325273598>. Acesso em: 18 abr. 2021.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v.8, n.1, p.102-6, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf. Acesso em: 21 abr. 2021.

VALLADARES-TORRES, A. C. A. Arteterapia no contexto hospitalar pediátrico: um estudo de caso. In: Francisquetti, A. A. (Org.). **Arte-Reabilitação: um caminho inovador na área da Arteterapia**. Rio de Janeiro: WAK, 2016. p.267-86.

ANEXO

Anexo 1 – NORMAS DA REVISTA CIENTÍFICA DE ARTETERAPIA CORES DA VIDA

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE TEXTOS A SEREM APRECIADOS PARA PUBLICAÇÃO

Publicação: Associação Brasil Central de Arteterapia (ABCA)

I- NORMAS GERAIS

A *Revista Científica Arteterapia Cores da Vida* é um periódico semestral destinado à divulgação arbitrada da produção científica na área da Arteterapia.

Serão aceitos artigos originais e inéditos, destinados exclusivamente à *Revista Científica Arteterapia Cores da Vida*, que contribuam para o crescimento e desenvolvimento da produção científica da Arteterapia e áreas correlatas.

Os artigos encaminhados são submetidos à avaliação de até três consultores, especialistas na área pertinente à temática do artigo, e aprovados pelo Conselho Editorial.

Os trabalhos poderão ser enviados por via eletrônica (e-mail ou disquete/CD) para arteterapia.goias@gmail.com. Concomitantemente, os autores deverão enviar por via postal ou eletrônica, um ofício solicitando a apreciação do manuscrito pela revista, autorização para sua publicação assinada por todos os autores, com indicação de endereço completo, telefone para contato com o(s) autor(es). Especial atenção ao e-mail atualizado para contatos entre o Comitê Editorial e os autores dos textos originais.

Serão aceitos trabalhos escritos em português, inglês ou espanhol.

Não serão admitidos acréscimos ou alterações após o envio para composição editorial e fechamento do número.

As opiniões e conceitos emitidos pelos autores são de exclusiva responsabilidade dos autores, não refletindo, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial da Revista.

II- INSTRUÇÕES PARA O PREPARO E ENVIO DOS TRABALHOS INFORMES GERAIS

A Revista Científica Arteterapia Cores da Vida publica além de artigos originais, trabalhos de revisão, atualização, estudos de caso e/ou relatos de experiência e resenhas de livros, resumos de teses e dissertações.

Artigos especiais: são obras de destaque no volume, seja por seu aspecto relevante ou porque foi escrito por algum autor de renome na área de Arteterapia. Até 20 laudas.

Artigos originais: são trabalhos resultantes de pesquisa científica apresentando dados originais de descobertas com relação a aspectos experimentais ou observacionais e inclui análise descritiva e ou inferências de dados próprios. Sua estrutura é convencional que traz os seguintes itens: *Introdução, Métodos, Resultados e Discussão e Conclusão*. Até 20 laudas.

Artigos de revisão: são trabalhos de revisões sistemática ou integrativa, que têm por objeto resumir, analisar, avaliar ou sintetizar trabalhos de investigação já publicados em revistas científicas. Até 20 laudas.

Artigos de reflexão, atualização ou divulgação: são trabalhos que relatam informações geralmente atuais sobre tema de interesse para determinada especialidade, uma nova técnica, por exemplo, e que têm características distintas de um artigo de revisão. Até 15 laudas.

Relato de experiência: são artigos que representam dados descritivos de um ou mais casos explorando um método ou problema por meio de exemplo. Apresenta as características do indivíduo estudado, com indicação de suas características, tais como, idade entre outras. Até 15 laudas.

Resenha: são artigos que trazem aspectos descritivos e analíticos de obra recentemente publicada e de relevância para a Arteterapia. Até 5 laudas.

Resumos de teses e dissertações: podem ser apresentados resumos com até 400 palavras, em português, inglês e espanhol, no espaçamento simples entre as linhas trazendo a referência bibliográfica da tese ou dissertação de acordo com a NB 66/1989 (NBR 6023) da ABNT, acrescentando o nome do orientador, data (dia/mês/ano) e local (programa e instituição) da defesa.

FORMA DE APRESENTAÇÃO DOS ORIGINAIS

Os trabalhos deverão ser apresentados em formato compatível ao *MS Word for Windows*, digitados para papel tamanho A4, com letra Arial, tamanho 10, com espaçamento simples entre linhas em todo o texto, margem superior igual a 2,5 cm e inferior, esquerda e direita igual a 1,5 cm; parágrafos alinhados em 1,0 cm.

Título: deve ser apresentado justificado, em caixa alta, negrito e nas versões da língua portuguesa, espanhola e inglesa.

Autores: nome(s) completo(s) do(s) autor(es) alinhados à esquerda, numerado com a especificação no final do texto informando: formação profissional, titulação, local de trabalho ou estudo, endereço para correspondência do autor e E-mail atualizado.

Resumo e descritores: devem ser apresentados na primeira página do trabalho em português, espanhol e inglês, digitados em espaço simples, com até 300 palavras, contendo obrigatoriamente introdução, objetivos, métodos, resultados e discussão e conclusões. Ao final do resumo devem ser apontados de 3 a 5 descritores ou palavras

chaves que servirão para indexação dos trabalhos. Para tanto os autores devem utilizar os descritores da Biblioteca Virtual em Saúde (www.bireme.br - terminologia em saúde – Descritores em Ciências da Saúde – Consulta ao DeCS).

Estrutura do Texto: a estrutura do texto deverá obedecer às orientações de cada categoria de trabalho já descrita anteriormente, acrescida das referências bibliográficas, de modo a garantir uma uniformidade e padronização dos textos apresentados pela revista. Os anexos (quando houverem) devem ser apresentados ao final do texto.

Ilustrações: tabelas, figuras e fotos devem estar inseridas no corpo do texto contendo informações mínimas pertinentes àquela ilustração (Por ex. Tabela 1; Figura 2; etc). Texto alinhado à esquerda com recuo de segunda linha de 2,0cm.

Citações: as citações *ipsis literis* de referências bibliográficas deverão aparecer entre aspas, incluídas no texto e indicando o número da página. Neste caso não são necessário recuos nos parágrafos. Os depoimentos dos sujeitos da pesquisa, quando for o caso, deverão estar em itálico, com o mesmo tipo de letra do texto, isto é Arial 10 e na seqüência do texto, sem recuos de parágrafos. No corpo do texto, devem ser especificadas as fontes segundo AUTOR, DATA. Para dois autores, AUTOR 1 & AUTOR 2, DATA e, para três autores AUTOR 1; AUTOR 2 & AUTOR 3, DATA e mais de três autores AUTOR 1 et al, DATA. No caso de fonte secundária utilizar: Autor apud AUTOR SECUNDÁRIO, DATA, página se for literal.

Errata: os pedidos de correção deverão ser encaminhados em, no máximo, 30 dias após a publicação.

Referências bibliográficas: devem ser digitadas de acordo com a ABNT, NBR 6023 e ordenadas em ordem alfabética. Este item deverá conter apenas os autores citados no corpo do texto.

Exemplos de referências

Obs: até três autores, deve-se colocar todos. Mais de três, deve-se indicar o primeiro nome e a expressão *et al*.

Livros

- CIORNAI, S. (Org.). **Percursos em Arteterapia: Arteterapia gestáltica, arte em psicoterapia, supervisão em Arteterapia**. São Paulo: Summus, 2004. vol. 62. (Coleção Novas Buscas em Psicoterapia).
- MOLLER, C. R. **Clínica del arte**. 2. ed. Chile: Sociedad Atenea, 2005.

Capítulos de livros

- ALLESSANDRINI, C. D. Prefácio. In: ARCURI, I. (Org.). **Arteterapia de corpo & alma**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. p.13. (Coleção Arteterapia).
- FAGALI, E. Q. Encontros entre arteterapia e psicopedagogia: a relação dialógica terapeuta e cliente, educador e aprendiz. In: CIORNAI, S. (org.). **Percursos em arteterapia: arteterapia e educação, arteterapia e saúde**. São Paulo: Summus, 2005. Vol. 64. parte I, p.17-64.
- PHILIPPINI, A. Arteterapia e outras terapias expressivas no novo paradigma de atenção e saúde mental. In: VALLADARES, A. C. A. (Org.) **Arteterapia no novo paradigma de atenção em saúde mental**. São Paulo: Vetor, 2004. cap.5, p. 87-105.

Periódicos

- ORMEZZANO, G. A vivência de B: um estudo de caso. **Arteterapia Rev. Imagens da Transformação**. Rio de Janeiro: Pomar, v.11, n.11, p.165-75, set., 2004.

Tese/Dissertação/Monografia

- BERNARDO, P. P. **A doce medicina: trabalhando a sabedoria da psique na criação de um conhecimento integrado ao autoconhecimento**. 2001. 0 p. Tese (Doutorado) Instituto de Psicologia-Área Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Jornais

- SOUZA, H.; PEREIRA, J. L. P. O orçamento da criança. **Folha de São Paulo**, 02 de maio de 1995. Opinião, 1º Caderno. São Paulo, 1995.

Leis/portarias/resoluções

- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 196 de 10 de outubro de 1996**. Diretrizes e normas regulamentadoras da pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, 1996.

Obras em CD-ROM

- REISIN, A. Educación de la sensibilidad: sentidos y sin sentidos. In: CONGRESSO SUL AMERICANO DE CRIATIVIDADE, 4., Porto Alegre, 2005. **Anais**. Porto Alegre, 2005. CD-ROM

Internet

- VICTÓRIO, M. **A música como expressão simbólica (parte 3)** [online]. Disponível: http://webarte.net/musicaeterapia_marcia_expressaosimbolica3.htm [capturado em 18 out. 2005].

Observação: Todo texto extraído da internet possui um autor ainda que institucional.

Periódicos disponíveis por meio eletrônico

- URRUTIGARAY, M. C. Os problemas encontrados para a utilização da Arteterapia. **Rev. Científica de Arteterapia Cores da Vida** [online]. Goiânia: ABCA, v.1, n.1, p.23-27, jul.-dez. 2005. Disponível em: www.abcaarteterapia.com

- VALLADARES, A. C. A.; CARVALHO, A. M. P. El dibujo del hospital em la visión del arteterapia em los ingresos pediátricos. **Rev. Enfermería Global** [online]. Espanha: Universidad de Murcia, Área Clínica, v.9, n.9, 10 p.00-00, nov. 2006. Disponível em: <http://www.um.es/eglobal/>